


	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	<b>NR: MA 7</b> <span style="float: right;"><b>Pág: 1/1</b></span>
		<b>Data de Emissão: 01/12/2003</b>
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		<b>Revisão nº: 01</b>
<b>INFRA-ESTRUTURA</b>		<b>Data desta Revisão: 06/03/2006</b>

## INFRA-ESTRUTURA

Esta seção agrupa todos os componentes que se relacionam à gestão e à manutenção da infra-estrutura da organização.

**Subseções atuais:** Gestão de Projetos Físicos; Gestão da Estrutura Físico-Funcional; Gestão de Manutenção Predial.

<b>Sugerido por:</b> ONA; IAC's; ANVISA; SBHH; SBAC; SBPC; SBN; CBR	
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b> Fábio Leite Gastal <span style="float: right;">31/03/2006</span>	<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b> Luiz Plínio Moraes de Toledo <span style="float: right;">03/04/2006</span>

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 7/1	Pág: 1/1
		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Revisão nº: 01	
INFRA-ESTRUTURA		Data desta Revisão: 06/03/2006	

## Gestão de Projetos Físicos

Documentação e registro referentes à estrutura física da Organização, aprovada pelos órgãos competentes.

### NÍVEL 1

#### Padrão

Atende aos requisitos formais, técnicos e de estrutura para a sua atividade, conforme legislação correspondente; dispõe de Responsável Técnico habilitado para a condução do serviço; identifica riscos específicos e os gerencia com foco na segurança.

#### Itens de Orientação

- Responsabilidade técnica conforme legislação.
- Corpo funcional, habilitado e/ou capacitado, dimensionado adequadamente às necessidades do serviço.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme normas e regulamentos correspondentes, inclusive normas de controle de infecção.
- Projetos atualizados e em conformidade com o edificado (arquitetônico, fundações e estrutural, elétrico-eletrônico, hidro-sanitário, prevenção e combate de incêndio, fluídos mecânico e climatização), com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART).
- Alvará sanitário concedido pela autoridade competente.
- Alvará de localização e funcionamento expedido pela municipalidade.
- Planejamento de obras, visando assegurar aos clientes conforto, condições de habitabilidade e segurança.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva das instalações e dos equipamentos.
- Identificação, gerenciamento e controle de riscos sanitários, ambientais, ocupacionais e relacionados à responsabilidade civil, infecções e biossegurança.

### NÍVEL 2

#### Padrão

Gerencia os processos e suas interações sistemicamente; estabelece sistemática de medição e avaliação dos processos; possui programa de educação e treinamento continuado, voltado para a melhoria de processos.

#### Itens de Orientação

- Identificação, definição, padronização e documentação dos processos.
- Identificação de fornecedores e clientes e sua interação sistêmica.
- Estabelecimento dos procedimentos.
- Documentação (procedimentos e registros) atualizada, disponível e aplicada.
- Definição de indicadores para os processos identificados.
- Medição e avaliação dos resultados de processos.
- Programa de educação e treinamento continuado com evidências de melhoria e impacto nos processos.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e interação institucional.

### Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA; SBHH; SBAC; SBPC; SBN; CBR

#### Aprovação da Superintendência/Data:


Fábio Leite Gastal

31/03/2006

#### Aprovação Conselho de Administração/Data:

Luiz Plínio Moraes de Toledo

03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 7/2	Pág: 1/1
		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Revisão nº: 01	
INFRA-ESTRUTURA		Data desta Revisão: 06/03/2006	

## Gestão da Estrutura Físico-Funcional

Gerenciamento da estrutura físico-funcional, dos acessos e circulações das pessoas e materiais.

### NÍVEL 1

#### Padrão

Atende aos requisitos formais, técnicos e de estrutura para a sua atividade, conforme legislação correspondente; dispõe de Responsável Técnico habilitado para a condução do serviço; identifica riscos específicos e os gerencia com foco na segurança.

#### Itens de Orientação

- Responsabilidade técnica conforme legislação.
- Corpo funcional, habilitado e/ou capacitado, dimensionado adequadamente às necessidades do serviço.
- Condições estruturais e operacionais que atendem aos requisitos de segurança.
- Pessoal treinado para orientação e controle do acesso à Organização nas 24h.
- Sinalização externa para orientar o acesso à Organização.
- Sinalização de fácil entendimento e visualização em todas as áreas de circulação.
- Controle da circulação em áreas restritas.
- Proteção contra intempéries.
- Corrimão em todas as escadas.
- Disponibilidade de estrutura físico-funcional para pessoas portadoras de deficiências em conformidade com a legislação.
- Acessos diferenciados para veículos e pedestres, de acordo com o perfil e a complexidade do serviço.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva das instalações e dos equipamentos.
- Identificação, gerenciamento e controle de riscos sanitários, ambientais, ocupacionais e relacionados à responsabilidade civil, infecções e biossegurança.

### NÍVEL 2

#### Padrão

Gerencia os processos e suas interações sistemicamente; estabelece sistemática de medição e avaliação dos processos; possui programa de educação e treinamento continuado, voltado para a melhoria de processos.

#### Itens de Orientação

- Identificação, definição, padronização e documentação dos processos.
- Identificação de fornecedores e clientes e sua interação sistêmica.
- Estabelecimento dos procedimentos.
- Documentação (procedimentos e registros) atualizada, disponível e aplicada.
- Definição de indicadores para os processos identificados.
- Medição e avaliação dos resultados de processos.
- Programa de educação e treinamento continuado com evidências de melhoria e impacto nos processos.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e interação institucional.

### Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA; SBHH; SBAC; SBPC; SBN; CBR

#### Aprovação da Superintendência/Data:


Fábio Leite Gastal

31/03/2006

#### Aprovação Conselho de Administração/Data:

Luiz Plínio Moraes de Toledo

03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 7/3	Pág: 1/1
		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Revisão nº: 01	
INFRA-ESTRUTURA		Data desta Revisão: 06/03/2006	

### Gestão da Manutenção Predial

Serviços existentes referentes ao planejamento, operação e manutenção predial, de instalações, de mobiliário, equipamentos e de infra-estrutura.

#### NÍVEL 1

##### Padrão

Atende aos requisitos formais, técnicos e de estrutura para a sua atividade, conforme legislação correspondente; dispõe de Responsável Técnico capacitado e/ou habilitado para a condução do serviço; identifica riscos específicos e os gerencia com foco na segurança.

##### Itens de Orientação

- Responsabilidade técnica conforme legislação.
- Corpo funcional, habilitado e/ou capacitado, dimensionado adequadamente às necessidades do serviço.
- Escala de plantão, ativo ou à distância, para reparos de emergência, nas 24 horas.
- Condições estruturais e operacionais que atendem aos requisitos de segurança.
- Gerenciamento dos contratos e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
- Gerenciamento, operação e controle dos sistemas de: água, energia elétrica, gases, vapor, efluentes líquidos, proteção contra descarga elétrica, climatização, combate a incêndio, alerta e emergência, telefonia e rede lógica, de acordo com o porte e dimensionado às necessidades do serviço.
- Gerenciamento, operação e controle dos equipamentos de infra-estrutura (elevadores, caldeiras, geradores de energia, montacargas, entre outros), de acordo com o porte e dimensionado às necessidades do serviço.
- Sistemas de conservação e recuperação da estrutura física predial e do mobiliário, de acordo com o porte e dimensionado às necessidades do serviço.
- Limpeza e desinfecção dos reservatórios de água, análise e controle da potabilidade da água, com periodicidade conforme legislação vigente.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva das instalações e dos equipamentos.
- Identificação, gerenciamento e controle de riscos sanitários, ambientais, ocupacionais e relacionados à responsabilidade civil, infecções e biossegurança.

#### NÍVEL 2

##### Padrão

Gerencia os processos e suas interações sistemicamente; estabelece sistemática de medição e avaliação dos processos; possui programa de educação e treinamento continuado, voltado para a melhoria de processos.

##### Itens de Orientação

- Identificação, definição, padronização e documentação dos processos.
- Identificação de fornecedores e clientes e sua interação sistêmica.
- Estabelecimento dos procedimentos.
- Documentação (procedimentos e registros) atualizada, disponível e aplicada.
- Definição de indicadores para os processos identificados.
- Medição e avaliação dos resultados de processos.
- Programa de educação e treinamento continuado com evidências de melhoria e impacto nos processos.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e interação institucional.

#### Sugerido por:


ONA; IAC's; ANVISA; SBHH; SBAC; SBPC; SBN; CBR

#### Aprovação da Superintendência/Data:

Fábio Leite Gastal 31/03/2006

#### Aprovação Conselho de Administração/Data:

Luiz Plínio Moraes de Toledo 03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 7/N3	Pág: 1/1
		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Revisão nº: 01	
INFRA-ESTRUTURA		Data desta Revisão: 06/03/2006	

### INFRA-ESTRUTURA – NÍVEL 3

#### Padrão

Utiliza perspectivas de medição organizacional, alinhadas às estratégias e correlacionadas aos indicadores de desempenho dos processos; dispõe de sistemática de comparações com referenciais externos pertinentes, bem como evidências de tendência favorável para os indicadores; apresenta inovações e melhorias implementadas, decorrentes do processo de análise crítica.

#### Itens de Orientação

- *Define as perspectivas básicas de sustentação da organização (inovação e desenvolvimento, pessoas, clientes, processos, financeira e sociedade);*
- *Sistema de indicadores de desempenho focalizando as perspectivas básicas, com informações íntegras e atualizadas, incluindo informações de referenciais externos pertinentes;*
- *Estabelecimento de uma relação de causa e efeito entre os indicadores, onde os resultados de um influenciam os demais, bem como permitem a análise crítica do desempenho e a tomada de decisão;*
- *Análise de tendência com apresentação de um conjunto de pelo menos três resultados consecutivos;*
- *Análises críticas sistemáticas com evidências de ações de melhoria e inovações;*
- *Identificação de oportunidades de melhoria de desempenho através do processo contínuo de comparação com outras práticas organizacionais com evidências de resultados positivos;*
- *Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos.*

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA; SBHH; SBAC; SBPC; SBN; CBR			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006